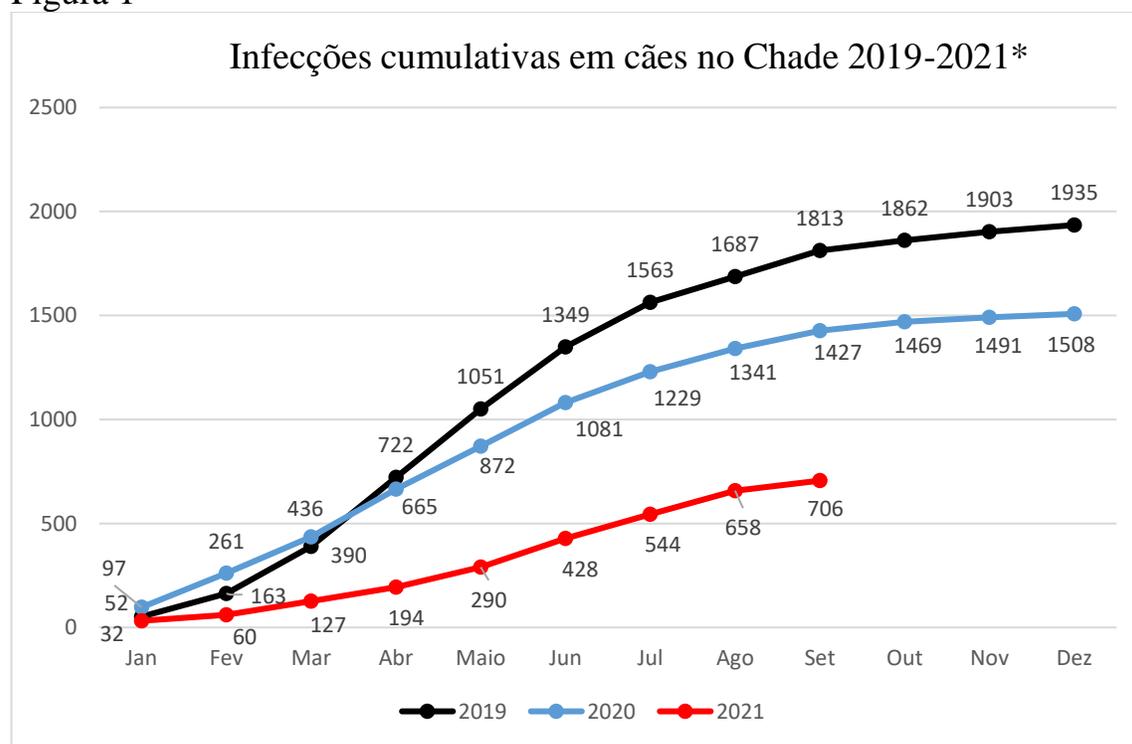




Data: 18 de Outubro, 2021
De: Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculose da OMS, CDC
Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME-DA-GUINÉ N.º 282
Para: Destinatários

Detectar e conter todos os casos de Verme-da-Guiné! Investigar a origem de cada caso!

Figura 1



O CHADE CONTINUA A REDUZIR AS INFECÇÕES CANINAS E OS CASOS HUMANOS



Até ao fim de Setembro, o Chade relatou provisoriamente 706 cães infectados (81% contidos) desde o início de 2021, o que constitui uma redução de 51% em comparação com os 1.427 cães infectados relatados durante o mesmo período de 2020 (Figura 1). O Chade também relatou 56 gatos infectados (80% contidos) em Janeiro-Setembro de 2021, em comparação com 63 gatos infectados em Janeiro-Setembro de 2020. Os seis casos confirmados em laboratório do Verme-da-Guiné em humanos que o Chade

relatou provisoriamente em Janeiro-Setembro de 2021, quatro (67%) dos quais estavam contidos, são um valor 45% inferior do que os 11 casos humanos que o Chade relatou no mesmo período de 2020.

Em Setembro, o Carter Center fomentou um seminário Web em francês e inglês para os Consultores Técnicos Seniores do Chade sobre a realização de investigações de casos. A iniciativa fazia parte de uma iniciativa maior de formação técnica e desenvolvimento de capacidade visando apoiar o Programa de Erradicação da Dracunculose do Chade (Guinea Worm Eradication Program, GWEP). Sra. Karmen Unterwegner fez uma visita de apoio ao Chade entre 1 e 20 de Outubro.

O Ministro da Saúde fez alterações na liderança do Programa de Erradicação da Dracunculose do Chade: O Dr. Youssouf Haggat substituiu o Sr. Tchoufienet Moundai no cargo de novo Coordenador Delegado do programa. O Dr. Tchindebet Ouakou continua a ser o Coordenador Nacional do Programa. O Sr. Tchoufienet Moundai (conhecido como Calvin) foi Vice-Coordenador do Programa de Erradicação da Dracunculose (GWEP) de 2012 a 2021, período durante o qual serviu o programa com determinação. Entomologista de formação, o Sr. Tchoufienet contribuiu significativamente para os esforços de investigação visando entender a nova transmissão do Verme-da-Guiné envolvendo cães e realizou o controlo de qualidade do tratamento de organismos na água com temefós (Abate), o que tem permitido ao programa aperfeiçoar essa intervenção. O seu sorriso contagiante e as suas competências, especialmente o seu pensamento crítico sobre as intervenções do programa, farão muita falta. O Sr. Tchoufienet prometeu manter contacto com o programa. Desejamos-lhe muito sucesso na sua próxima jornada.

EM RESUMO:

Os Camarões relataram dez cães com infecções por Verme-da-Guiné, confirmadas em laboratório, em três aldeias (Bastebe, Dabana, Nouldaina) próximo da fronteira com o Chade, no mesmo aglomerado de aldeias em que houve 8 pessoas e animais infectados em 2019-2020 (1 humano em 2020; 1 humano, 5 cães e 1 gato em 2021). As infecções ocorreram entre 3 de Fevereiro e 27 de Março de 2021. As pessoas nessas aldeias têm família em ambos os lados da fronteira e atravessam-na com frequência. Todas as infecções dos dez cães foram contidas e todas as fontes de água apropriadas foram tratadas com Abate em quatorze dias.

A República Centro-Africana (RCA) relatou um caso de Verme-da-Guiné num cão, detectado na aldeia de Mignamani, Subprefeitura de Ndele, Prefeitura de Bamingui-Bangoran em 12 de Dezembro de 2020. Uma voluntária de uma vila de Boussa detectou um cão com um verme suspenso, durante a visita a familiares numa vila da RCA chamada Mignamani, localizada a 30 km do rio Barh Aouk, que separa o Chade da RCA, em Kyabe/Haraze. Esta voluntária retirou o verme e levou-o de regresso ao Chade. Houve vários atrasos após o retorno da voluntária ao Chade e a entrega do espécime à equipa do programa, para entrega em N'Djamena. O dono deste cão mora no Chade. Por causa da extrema insegurança na área, que faz fronteira com as regiões endémicas do Chade de Moyen-Chari e Salamat, o espécime só chegou aos CDC em Maio de 2021. O laboratório do CDC confirmou que o verme era *D. medinensis*. A OMS está a tentar ajudar a RCA a conduzir uma investigação completa do caso e uma busca na localidade imediata e arredores.

O Sudão do Sul relatou um caso provisório da doença do Verme-da-Guiné num menino de 9 anos no condado de Awerial, no estado de Lagos. O verme do menino emergiu em 6 de Outubro e foi detectado no mesmo dia, na vila de Tomrok. Estão em andamento uma investigação e intervenções. O caso mais

recente do Verme-da-Guiné conhecido no estado dos Lagos ocorreu em 2018. Em Janeiro-Agosto de 2021, o Programa de Erradicação da Dracunculose do Sudão do Sul respondeu a 30.288 rumores de casos humanos do Verme-da-Guiné e 399 rumores de infecções em animais. Com o país a aproximar-se do fim da temporada de transmissão tradicional, apenas dois casos foram confirmados desde o início do ano. O programa aumentou significativamente o apoio local nestes dois últimos locais, com um reforço de 37 colaboradores para ajudar a prevenir novos casos e garantir que outros casos não passam despercebidos. O Sudão do Sul prevê realizar a sua avaliação anual do programa do Verme-da-Guiné no país entre 9 e 10 de Dezembro de 2021.

MALI: OS CÃES ESTÃO A MANTER AS INFECÇÕES DO VG



O Mali relatou apenas dois casos confirmados da doença do Verme-da-Guiné em humanos, bem como 12 infecções confirmadas e 3 provisórias em cães em Janeiro-Outubro de 2021. Uma das três infecções caninas provisórias ocorreu no bairro de Kanafa, na cidade de Djenne/região de Mopti; o verme emergiu em 21 de Setembro, mas não foi contido porque a infecção não foi detectada até 22 de Setembro. A fonte de infecção é provavelmente nativa, já que a cidade de Djenne teve três infecções caninas conhecidas em Agosto-Setembro de 2020. O Mali também relatou uma infecção canina provisória, cujo verme emergiu em 1 de Outubro de 2021, na vila de Bathiridougou, distrito de Tominian, região de Segou. A última infecção foi contida, mas desconhece-se a presumível origem dessa infecção canina. Uma terceira infecção canina provisória (não contida) foi relatada com emergência do verme em 7 de Outubro de 2021, num novo bairro da cidade de Djenne, denominado ATT Bougou, e a fonte presumível dessa infecção é a cidade de Djenne. O cão foi amarrado depois de o verme ter sido detectado. Foi aplicado Abate em resposta a todos esses casos de infecções do Verme-da-Guiné, excepto no que se refere ao primeiro caso humano (o verme emergiu em 3 de Agosto) e às duas infecções caninas (5 e 20 de Agosto). Na edição anterior, foi incluída uma lista discriminada do primeiro caso humano confirmado, do segundo caso humano e das primeiras doze infecções caninas. Na próxima edição, será incluída uma lista discriminada e actualizada.

Até o momento, neste ano, foram identificados quatro locais no Mali com casos conhecidos do Verme-da-Guiné em humanos e/ou infecções conhecidas em animais em dois anos consecutivos, 2020 e 2021: Cidade de Djenne na zona de saúde central de Djenne do distrito de Djenne/Região de Mopti; Cidade de Macina na zona de saúde central de Macina do distrito de Macina/Região de Segou; aldeia de Kolongo Bozo e aldeia de Kolongo Bozo na zona de saúde de Kolongo do distrito de Macina/Região de Segou. As zonas de saúde Djenne Central e Macina Central também tiveram infecções caninas conhecidas em Junho-Agosto de 2019 e em Julho-Outubro de 2018. O Mali não detectou Verme-da-Guiné em humanos em 2016-2019. Todas as infecções do Verme-da-Guiné no Mali nos últimos anos ocorreram no delta interior do rio Níger, com 500 km de comprimento (veja-se o mapa no *Resumo Final Sobre o Verme-da-Guiné* n.º 280), uma zona endémica ecologicamente semelhante à área endémica ao longo do rio Chari, no Chade.

Em 2021, o Programa de Erradicação da Dracunculose (GWEP) do Mali está, pela primeira vez, a incorporar o confinamento proactivo em aldeias cooperantes que tinham um ou mais cães ou gatos infectados em 2019-2020. Os cães são amarrados e os gatos enjaulados pelos seus donos, com o apoio do Programa de Erradicação da Dracunculose (GWEP) do Mali. O cumprimento é monitorizado pelo *relais*, pelo trabalhador de saúde da aldeia e pelo chefe da aldeia. Os comerciantes de cães são identificados e informados em cada distrito sanitário, e é estabelecida uma estrutura de colaboração entre

os profissionais de saúde humana e de veterinária. A insegurança continua a ser o principal desafio do programa; o acesso é limitado em determinadas áreas dos distritos de Djenne, Tenenkou, Yowarou e Mopti na região de Mopti e nos distritos de Macina, Markala e Tominian na região de Segou. O Coordenador do Programa Nacional, Dr. Cheick o. Coulibaly, o Representante no país do Carter Center, Sr. Sadi Moussa, o Diretor do Programa de Erradicação da Dracunculose (Guinea Worm Eradication Program, GWEP) no Carter Center, Sr. Adam Weiss (virtualmente), e a Directora Associada do Programa do Carter Center, Sra. Karmen Unterwegner, participaram numa sessão de formação e desenvolvimento de capacitação para Conselheiros Técnicos do GWEP, realizada em Bamako, entre 27 e 30 de Setembro de 2021. A Sra. Unterwegner participou na última parte da sessão, durante a sua visita de apoio de 3 dias ao GWEP do Mali.

ETIÓPIA: FOCO NOS GATOS INFECTADOS



O Campo de Refugiados de Pugnido (CRP) na região de Gambella, no oeste da Etiópia, detectou 1 cão doméstico em 2017; 5 gatos domésticos e 1 cão doméstico com infecções por Verme-da-Guiné em 2018; ausência de infecções por Verme-da-Guiné em 2019; 8 gatos infectados e 2 casos humanos em 2020; e 1 infecção felina provisória, até agora, em 2021 (Tabela 1). Estas são as únicas infecções por Verme-da-Guiné já detectadas em gatos domésticos na Etiópia. Os 13 gatos infectados confirmados incluíram 7 machos e 6 fêmeas, com média de 2,4 anos (intervalo de variação: 19 meses-5 anos), e os seus vermes emergiram em Junho-Setembro durante o auge dos meses chuvosos em Gambella (Maio-Setembro). O programa analisou e investigou recentemente as infecções de 2018-2021 e relatou as seguintes observações:

Tabela 1

INFECCÕES POR VERME-DA-GUINÉ NO CAMPO DE REFUGIADOS DE PUGNIDO (CRP), ETIÓPIA 2018-2021*			
Hospedeiro	Localização da infecção detectada	Data de emergência do verme	Contida?
2018			
Cão	CRP Agnuak Pochalla A	14 de Maio	Sim
Gato	CRP Agnuak Akobo E	19 de Junho	Não
Gato	CRP Agnuak Pochalla D	22 de Junho	Não
Gato	CRP Agnuak Pochalla D	31 Julho	Sim
Gato	CRP Agnuak Pochalla B	2 de Agosto	Não
Gato	CRP Agnuak Pochalla D	9 de Agosto	Não
2019			
Sem infecções no CRP			
2020			
Gato	CRP Agnuak Pochalla A	27 de Julho	Sim
Gato	CRP Agnuak Pochalla B	31 Julho	Sim
Gato	CRP Agnuak Pochalla C	31 Julho	Sim
Gato	CRP Agnuak Akobo B	31 Julho	Sim
Gato	CRP Agnuak Akobo D	3 de Agosto	Sim
Gato	CRP Agnuak Akobo D	9 de Agosto	Sim
Gato	CRP Agnuak Akobo D	11 de Agosto	Sim
Humano/M50	CRP Agnuak Pochalla D	12 de Agosto	Sim
Gato	CRP Agnuak Pochalla D	20 de Agosto	Sim
Humano/M40	CRP Agnuak Pochalla D	8 de Setembro	Sim
2021			
Gato	CRP Agnuak Akobo C	20 de Agosto	Não

* Provisório; na coluna 1, M50 = Masculino, 50a; M40 = Masculino, 40a

A Figura 2 mostra as localizações dos agregados familiares do gato infectado provisoriamente (2021) e dos 8 gatos infectados confirmados em 2020. Os blocos e os agregados familiares do acampamento estão próximos uns dos outros, sem limites físicos a separá-los. O acampamento é dividido em secções primárias, uma chamada CRP Nuer e a outra CRP Agnuak. Historicamente, as infecções de VG ocorreram apenas na área de CRP Agnuak. O campo é dividido em duas áreas: as secções de Pochalla para pessoas de Pochalla no Sudão do Sul e as secções de Akobo para pessoas de Akobo no Sudão do Sul. A maioria dos habitantes Agnuak do CRP são do grupo étnico Agnuak e residem no campo há muitos anos.

Figura 2



Figura 2. Mapa de infecções em gatos próximo a torneiras de água potável – 2021 e 2020. Os dois agregados familiares apresentados (a vermelho) são os agregados familiares onde Jwoknywa morava em 2020 e 2021.

Há no acampamento mais cães do que gatos: um censo do CRP Agnuak, em Agosto de 2021, contabilizou 548 cães amarrados e 194 gatos enjaulados. O CRP está rodeado de grandes propriedades agrícolas com fins lucrativos e por áreas florestadas com babuínos; dispõe de inúmeras fontes com água, na forma de torneiras comunitárias, que transbordam dentro do acampamento e inúmeras poças de água na floresta e nas terras agrícolas. Os 8 gatos infectados em 2020 parecem ter sido infectados de uma fonte comum, uma vez que os primeiros vermes emergiram entre 27 de Julho e 20 de Agosto. Como todos os casos de gatos infectados em 2020 foram detectados quando já estavam enjaulados, o programa considerou-os contidos. No entanto, alguns donos de gatos soltam os seus gatos à noite para proteger a sua residência de roedores e, assim, o gato pode ter de se proteger de gatos que vagueiam soltos. Todos os gatos infectados em 2020 foram soltos pelos seus donos e vaguearam no acampamento ou nas áreas florestais próximas entre 10 e 14 meses antes de o(s) verme(s) emergir(em), e todos tiveram acesso a sapos e lagartos dentro de agregado familiar enquanto estiveram enjaulados. Todos terão tomado apenas água de poço enquanto estavam enjaulados. É mais provável que os proprietários forneçam peixes aos gatos do que aos cães, uma vez que os gatos (ao contrário dos cães) não gostam da farinha de milho e das lentilhas fornecidas pelo programa como alimento suplementar para animais de estimação. O programa não tem conhecimento seguro sobre como os gatos em 2020 contraíram as suas infecções do Verme-da-Guiné, mas considera que a transmissão pode ter ocorrido por ingestão de uma fonte de água contaminada dentro do acampamento enquanto os gatos vagueavam, ou possivelmente por transmissão não detectada nas áreas de floresta ao redor, ou possivelmente ingerindo sapos infectados.

Desde o surto em 2020, o Programa de Erradicação da Dracunculose Etíope (EDEP) contratou colaboradores locais para patrulhar o acampamento à noite, quando os gatos se encontram mais activos, para identificar os animais que foram soltos do seu confinamento, mas os gatos soltos são muito difíceis

de identificar, pois são menores e mais rápidos do que os cães e são também mais difíceis de visualizar durante noite. Várias torneiras de água potável estão disponíveis no acampamento (consulte a Figura 2). Alguns agregados familiares relatam o uso de latrinas ou fossas rasas para eliminar as entranhas dos peixes. O programa está a tratar as fontes de água elegíveis do acampamento e áreas próximas com Abate, além de oferecer educação sanitária sobre a doença e filtros (tecidos e canos) aos moradores. Setenta e dois voluntários/trabalhadores de saúde com formação realizam vigilância activa no CRP. A Etiópia relatou um caso confirmado do Verme-da-Guiné num humano (contido; fonte presumível conhecida) e uma infecção provisória em gato, até agora, em 2021, mas nenhuma infecção em cão ou babuíno. Em 2015-2020, 48 das 54 infecções caninas na Etiópia foram detectadas em Maio-Setembro. Em 2013-2020, 16 dos 19 babuínos infectados foram detectados em Junho-Agosto, e em 2012-2020, 40 dos 46 casos humanos ocorreram em Abril-Outubro.

ANGOLA



Em Setembro, o Programa de Erradicação da Dracunculose de Angola continuou a monitorizar o progresso e a expandir a vigilância baseada na comunidade em áreas de risco. Realizou visitas de supervisão a quatro municípios, incluindo três endémicos (Namacunde, Cuvelai, Cuanhama) e um não endémico (Ombadja). Mais de 3.360 membros da comunidade foram sensibilizados em 17 aldeias e foram fornecidos filtros de pano a 403 agregados familiares. O programa respondeu a três rumores de casos humanos e um rumor de infecção animal, nenhum dos quais foi confirmado como Verme-da-Guiné. O programa também disseminou mensagens sobre o Verme-da-Guiné em cooperação com outros programas, como a vacinação contra a Covid-19 e a Agência de Planeamento Familiar das Nações Unidas (UNFPA). A Sra. Giovanna Steel do Carter Center auxiliou na formação de 20 profissionais e trabalhadores de saúde no uso do Abate.

Em Outubro, o programa fez consultas de supervisão e vigilância com base na comunidade a 6 aldeias adicionais em áreas com nível de risco 2-3. Um total de 30 pessoas recebeu formação, incluindo 21 novos agentes comunitários de saúde e 9 profissionais de saúde. Além disso, foi investigado 1 rumor de caso humano e descartado. O país está a preparar-se para receber uma missão de apoio técnico da OMS (final de Outubro a meados de Dezembro de 2021) sobre o fortalecimento das intervenções de controlo de vectores.

ICCDE



**World Health
Organization**

A Comissão Internacional para a Certificação da Erradicação da Dracunculose (International Commission for the Certification of Dracunculiasis Eradication, ICCDE) reuniu-se virtualmente durante três horas em 12 de Outubro de 2021, sob a presidência do Dr. Joel Breman. Durante a reunião houve partilha de informações actualizadas sobre o estado dos preparativos de certificação prioritária na **República Democrática do Congo** (RDC), que não relata um caso da doença do Verme-da-Guiné desde 1958, e no **Sudão**, que relatou o seu último caso nativo em 2013. A comissão também tomou conhecimento das informações actualizadas sobre a situação das infecções por Verme-da-Guiné nos cinco países endémicos, vigilância nos Camarões e na República Centro-Africana e investigações relacionadas.

Desde 2014, o Programa de Erradicação da Dracunculose da RDC conduziu extensas buscas de casos por conta própria e em cooperação com outros programas de vacinação em massa ou administração de

medicamentos em massa, alcançando 64.000 aldeias cobrindo quase todo o país em 2018. Apenas as províncias de Kivu do Norte e do Sul não foram cobertas pelas buscas devido à insegurança, mas outras evidências recolhidas pelo programa de poliomielite e consultas de monitorização do GWEP também não revelam evidências da doença do Verme-da-Guiné nessas províncias. A Comissão Nacional para a Erradicação da Dracunculose da RDC apresentou um primeiro esboço do seu Relatório Nacional à Comissão Internacional para a Certificação da Erradicação da Dracunculose (International Commission for the Certification of Dracunculiasis Eradication, ou ICCDE) em 2019 e o Relatório Nacional definitivo em Dezembro de 2020. A ICCDE espera enviar uma Equipa de Certificação Internacional à RDC e completar o dossiê nacional para consideração da ICCDE no primeiro trimestre de 2022.

O Sudão tem continuado a vigilância de rotina do Verme-da-Guiné, com base na comunidade e de outras formas, com ênfase em áreas ex-endémicas, áreas de fronteira em risco, pontos de entrada de países vizinhos (especialmente nas áreas endémicas do Chade, Etiópia e Sudão do Sul), refugiados e campos para pessoas deslocadas internamente. Em 2021, até à presente data, investigou 24 rumores. O Sudão está a rever o seu relatório nacional preliminar. A insegurança, o financiamento e a vigilância insuficientes, bem como as deficiências no sistema de saúde, são os principais desafios. O objectivo do Sudão é enviar ao ICCDE o seu Relatório Nacional revisto, no primeiro trimestre de 2022, e receber a visita de uma Equipa de Certificação Internacional no segundo ou terceiro trimestre de 2022.

Figura 3

Distribuição de 11 casos confirmados de dracunculose relatados de Janeiro a Setembro de 2021

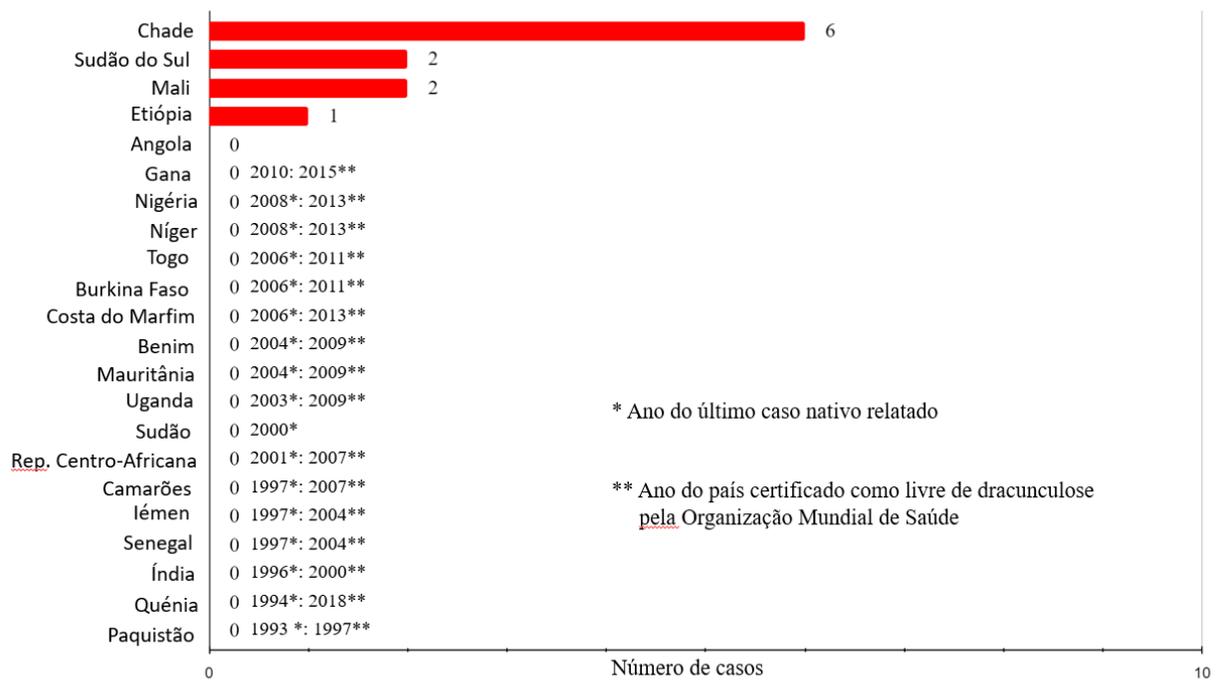


Tabela 2

Número de casos confirmados em laboratório da doença do Verme-da-Guiné e número relatado de contenções por mês durante 2021* (Países ordenados por ordem decendente de casos em 2020)														
PAÍSES COM TRANSMISSÃO DE VERME-DA-GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS RELATADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAI	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*	
CHADE [^]	0/0	1/1	1/1	1/2	0/0	0/0	1/2	0/0	0/0	/	/	/	4/6	67%
ETIÓPIA	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	/	/	/	1/1	100%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/2	0/0	0/0	/	/	/	1/2	50%
ANGOLA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	/	/	/	0/0	n.a
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	1/1	/	/	/	1/2	50%
TOTAL*	0/0	2/2	1/1	1/2	0/0	0/0	2/4	0/1	0/0	0/0	0/0	0/0	7/11	64%
% DE CASOS CONTIDOS		100%	100%	50%			100%	0%						
* Provisório														
	As células sombreadas a preto indicam meses em que foram relatados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e relatados nesse mês.													
	As células sombreadas indicam meses em que um ou mais casos de DVG não satisfizeram todas as normas de contenção de casos.													
Número de casos confirmados em laboratório da doença do Verme-da-Guiné e número relatado de contenções por mês durante 2020 (Países ordenados por ordem decendente de casos em 2019)														
PAÍSES COM TRANSMISSÃO DE VERME-DA-GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS RELATADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAI	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	
CHADE [^]	1/1	0/2	0/3	1/2	2/2	0/0	0/1	0/1	0/0	1/1	0/0	0/0	5/13	38%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	100%
ANGOLA	0/0	0/0	0/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0%
ETIÓPIA	0/0	0/0	0/0	7/7	0/0	0/0	0/0	2/2	1/1	1/1	0/0	0/0	11/11	100%
MALI §	0/0	0/0	0/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0%
TOTAL	1/1	0/2	0/5	8/9	2/2	0/0	1/2	2/3	1/1	2/2	0/0	0/0	17/27	63%
% DE CASOS CONTIDOS	100%	0%	0%	89%	100%	100%	50%	67%	100%	100%	100%	100%	63%	
As células sombreadas a preto indicam meses em que foram relatados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e relatados nesse mês.														
As células sombreadas indicam meses em que um ou mais casos de DVG não satisfizeram todas as normas de contenção de casos.														
§ Os relatórios incluem as regiões Kayes, Koulikoro, Segou, Sikasso e Mopti, Timbuktu e de Gao, dependente das condições de segurança. O GWEP continuou a ter um consultor técnico na região de Kidal para supervisionar o programa.														
[^] Os Camarões relataram um caso em Fevereiro que muito provavelmente foi infectado no Chade.														

PUBLICAÇÕES RECENTES

World Health Organization, 2021. Relatório mensal de casos de dracunculose, Janeiro a Maio de 2021. Wkly Epidemiol Rec 96 (37): 458-459.

A inclusão das informações do Documento de Resumo Final sobre o Verme-da-Guiné não constitui uma “publicação” dessa informação.
Em memória de BOB KAISER

Nota às pessoas que contribuíram: Envie as suas contribuições por e-mail à Dra. Sharon Roy (gwwrapup@cdc.gov) ou para Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org), até ao fim do mês para publicação no número do próximo mês. As pessoas que contribuíram para este número foram: os Programas de Erradicação de Verme da Guiné nacionais, o Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do Centro Carter, Dr. Sharon Roy do CDC e Dr. Dieudonne Sankara da OMS.

WHO Collaborating Center for Dracunculiasis Eradication, Center for Global Health, Centers for Disease Control and Prevention, Mailstop H24-3 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30329, USA, e-mail: gwwrapup@cdc.gov, fax: 404-728-8040.

A localização web do Documento Final sobre VG é <http://www.cdc.gov/parasites/guineaworm/publications.html#gwwp>
Os números anteriores também estão disponíveis no sítio Web do Centro Carter em inglês e francês localizado em http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html.
http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html



**World Health
Organization**

O CDC é o Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculose da OMS